

PE-053 - PERFIL DOS PARTOS REALIZADOS EM UMA MATERNIDADE DE REFERÊNCIA NA CIDADE DE PELOTAS-RS

Rafael da Silva Trindade¹, Valéria de Carvalho Fagundes², Sarah Camatti², Rafaela Knuth Neves², Vitória Gianechini de Almeida², Ana Luisa Poletto², Amanda Brum dos Santos², Lucia Helena Schaun Ribeiro Ferrari¹, Regina Barros Goulart Nogueira¹, Marcos Vinícios Razera¹

1. Hospital Universitário São Francisco de Paula (HUSFP-UCPel), 2. Universidade Católica de Pelotas (UCPel).

Introdução: A escolha da via de parto é uma decisão importante, pois interfere nos cuidados e nos desfechos do binômio mãe-bebê. Sabe-se que a cesárea, quando comparada ao parto vaginal, pode interferir negativamente no vínculo materno-infantil, no aleitamento e no desenvolvimento infantil. Considera-se a taxa ideal de cesárea entre 10% e 15%, porém, no Brasil, ela é de 56%. **Objetivos:** Avaliar perfil dos partos realizados em uma maternidade de referência em Pelotas-RS. **Metodologia:** Estudo observacional descritivo de dados parciais de registros de prontuários médicos entre outubro e dezembro de 2023. **Resultados:** Por meio deste estudo, foram analisados 120 prontuários. Do total de partos registrados, 67 (55,8%) foram cesáreas. Dentre os 116 partos com informação a respeito do líquido amniótico, 100 (86,2%) apresentaram líquido claro, 15 (12,9%) meconial e 1 (0,9%) fétido. Havia informação a respeito de ruptura da bolsa amniótica em 117 prontuários, sendo 70 (59,8%) ocorridos no momento do parto, 37 (31,6%) ocorridos com menos de 18h, 2 (1,7%) com mais de 18h e 8 (6,8%) sem tempo definido. Dentre as apresentações fetais, 115 apresentavam a informação, dos quais 104 (90,4%) eram cefálicos. Quanto ao clameamento do cordão umbilical, 115 prontuários possuíam a informação, dos quais 71 (61,7%) foram realizados de forma oportuna, ou seja, após o primeiro minuto de vida. Dentre os 119 partos cujo sexo foi registrado, 67 (56,3%) eram do masculino. O peso dos recém-nascidos foi registrado em 110 prontuários, com o valor médio de 3.217 gramas, sendo o mínimo 2.160 e o máximo 4.720 gramas. **Conclusão:** Nota-se que maior parte dos partos registrados no estudo correspondem a cesáreas, cujo líquido amniótico era claro, com ruptura de bolsa no momento do parto, apresentação cefálica, tendo sido realizado clameamento do cordão após o primeiro minutos, e o bebê do sexo masculino e com peso maior de 3.000 gramas. Embora o parto vaginal seja amplamente estimulado e recomendado, percebe-se que, mesmo em uma maternidade de referência, há uma prevalência significativa de cesáreas. Além disso, nota-se uma distribuição desigual do sexo biológico nos recém-nascidos avaliados. Por fim, cabe reforçar a importância das equipes de saúde em priorizar, sempre que possível, o parto vaginal, associado a medidas benéficas para o recém-nascido, como clameamento oportuno do cordão umbilical, a fim de se estabelecerem melhores desfechos clínicos para o binômio mãe-bebê.

PE-054 - PREVALÊNCIA DE SUPLEMENTAÇÃO DE ÁCIDO FÓLICO E SULFATO FERROSO DURANTE A GESTAÇÃO NA CIDADE DE PELOTAS/RS

Valéria de Carvalho Fagundes¹, Sarah Camatti¹, Rafael da Silva Trindade², Vitória Gianechini de Almeida¹, Amanda Brum dos Santos¹, Victoria de Marco da Silva¹, Maria Izabela de Giacometti Costa¹, Júlia Chagas de Souza¹, Bárbara Berutti², Marcos Vinícios Razera²

1. Universidade Católica de Pelotas (UCPel), 2. Hospital Universitário São Francisco de Paula (HUSFP-UCPel).

Introdução: Os cuidados pré-natais impactam no desenvolvimento fetal e na saúde da criança. Assim, o uso de ácido fólico e sulfato ferroso são fundamentais na gestação: o primeiro auxilia na formação do tubo neural do embrião e na prevenção de anemia materna por falta de folato, o segundo atua na prevenção de anemia materna por falta de ferro. Ambas reduzem o risco de baixo peso ao nascer. **Objetivos:** Avaliar a prevalência do uso gestacional de ácido fólico e sulfato ferroso em puérperas atendidas na maternidade de um hospital materno-infantil de referência na cidade de Pelotas-RS. **Metodologia:** Estudo observacional descritivo de dados parciais de registros de prontuários médicos entre outubro e dezembro de 2023. **Resultados:** Foram analisados 120 prontuários médicos, correspondendo a 50% do número total de nascimentos no período. Destes, 115 (95,8%) apresentam as informações de interesse. Em nossa amostra, 25 puérperas (21,7%) realizaram suplementação de ácido fólico até a 12ª semana, enquanto que 67 (58,2%) realizaram a suplementação adequada de Sulfato Ferroso durante a gestação. Além disso, apenas 20 gestantes (17,4%) receberam ambas as suplementações. **Conclusão:** Conclui-se que a grande maioria das mulheres avaliadas não recebe suplementação adequada no período gestacional. Embora tal medida seja de baixo custo, recomendada pelo Ministério da Saúde e sabidamente benéfica para a saúde da mãe e do bebê, tal conduta é realidade de pequena porção das gestantes na cidade de Pelotas. Nesse sentido, faz-se necessária atuação das equipes de saúde para orientação, prescrição e seguimento adequado do período gestacional. Cabe ainda, a busca junto ao poder público municipal de medidas para modificação dessa realidade.